



IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA BRASILEIRA  
GOVERNO CENTRAL – CE/ICAB  
PRESIDÊNCIA  
SGAS Quadra 910, Conjunto B, Bloco B, Lote 30  
Brasília - DF – CEP: 70.390-100  
Telefone: (61) 3443-1945  
E-mail: [presidenciaceicab@gmail.com](mailto:presidenciaceicab@gmail.com)



Carta Pastoral nº 0001/2023

### A RIQUEZA DO SACERDÓCIO

À TODOS OS QUE ESSAS NOSSAS HUMILDES LETRAS VIREM, SAUDAÇÕES DE GRAÇA E PAZ DA PARTE DE JESUS CRISTO NOSSO MESTRE E SALVADOR, QUE É UNO COM O PAI E O ESPÍRITO SANTO,

Sendo o Menor entre os meus irmãos, abro meu coração a todos vós neste dia do Padre, refletindo sobre a Riqueza de nosso sacerdócio.

A Palavra de Deus nos ensina a respeito do Sacerdócio lançando suas bases em Melquisedeque, aquele que não tinha genealogia e para o qual Abraão devolveu o dízimo de tudo (Gn 14,17-20). Esse personagem misterioso é retomado no relato do Apóstolo Paulo no capítulo 7 da Carta aos Hebreus, identificando-o com o próprio Cristo, sendo que a tradição dos padres da Igreja explora e enriquece estas figuras do pão e do vinho que lá aparecem, como verdadeiro sinal eucarístico, mostrando também o sentido do Sacrifício do Pão e do Vinho. Na liturgia tridentina, tantas e tantas vezes rezada por nosso Santo Fundador, se dizia:

*Supra quæ propitio ac sereno vultu respicere digneris; et accepta habere, sicuti accepta habere dignatus es munera pueri tui justii Abel, et sacrificium Patriarchæ nostri Abrahæ: et quod tibi obtulit summus sacerdos tuus Melchisedech, sanctum sacrificium, immaculatam hostiam.*

(Sobre estes dons, vos pedimos digneis lançar um olhar favorável, e recebê-los benignamente, assim como recebeste as ofertas do justo Abel, vosso servo, o sacrifício de Abraão, pai de nossa fé, e o que vos ofereceu vosso sumo sacerdote Melquisedeque, Sacrifício santo, Hóstia imaculada)

Por que retomo este sentido? Para lançar mais fundo as raízes de nosso Sacerdócio católico brasileiro, para que reconheçamos que há um tesouro escondido aos homens, mas que nos dado de forma benigna, espontânea e real pelo Senhor. Ao encontramos este grande tesouro, essa riqueza sem par, estamos dispostos verdadeiramente a vender tudo o que temos para investir neste campo? (Mateus 13,44)

Então, reflito sobre o que é ser sacerdote, pois vejo que alguns veem nosso ministério como apenas uma função, uma profissão, algo que é remunerado a partir das esmóltulas, dos dízimos, das ofertas, entregues por um serviço sacramental prestado. O sacerdócio cristão, católico e apostólico é bem mais





IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA BRASILEIRA  
GOVERNO CENTRAL – CE/ICAB  
PRESIDÊNCIA  
SGAS Quadra 910, Conjunto B, Bloco B, Lote 30  
Brasília - DF – CEP: 70.390-100  
Telefone: (61) 3443-1945  
E-mail: [presidenciaceicab@gmail.com](mailto:presidenciaceicab@gmail.com)



do que isso, e vale a pena refletir de um modo especial sobre o significado da missão que os sacerdotes carregam consigo. Vejam que não me refiro apenas a padres, muito embora, celebremos o DIA DO PADRE, mas aos sacerdotes, pois somos portadores de um dom sagrado, de uma dádiva grandiosa, de um presente divino e devemos todos os dias dar graças a Deus pela riqueza que nos legou o Divino Pai Eterno pelo SIM que um dia cada um de nós deu à Igreja por meio de seu Bispo ordenante.

A Igreja celebra neste dia 4 de agosto, a memória de São João Maria Vianney, um sacerdote simples, que viveu seu ministério no interior da França. Não era um homem letrado, culto, conhecedor do latim, do grego, do hebraico, dos originais dos textos sacros, mas que se manifestava de forma humilde na oração do terço, nas celebrações piedosas das missas, cuja liturgia aprendeu com muito custo. Esse santo dizia que: *"Se eu encontrasse um sacerdote e um anjo, saudaria o sacerdote antes de saudar o anjo. Este é o amigo de Deus, mas o sacerdote ocupa o Seu lugar"*. Outros atribuem esta frase a Agostinho, outros ainda a um colóquio entre Francisco e o Frei Leão. Pois bem, quero me pautar no sentido da colocação e não tanto em quem disse, pois realmente o Sacerdote é alguém especial, alguém que se esmera na prática do amor, buscando auxiliar a todos no caminho da santidade e da graça, no caminho que conduz os homens à Salvação. O padre faz ecoar (catequese) aquilo que Jesus propalou do Alto da Montanha quando subiu aos céus: *"Ide por todo o mundo e pregai a Boa Nova a toda criatura, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que vos prescrevi e estarei todos os dias convosco até a consumação dos séculos"* (Mateus 28,16-20. Que bela maneira o Senhor escolher de estar conosco nas espécies do Pão e do Vinho consagrados e elevados todos os dias em nossos altares. Quantos não percebem esta riqueza! Quantos simplesmente são protocolares na forma de celebrar, fazem de qualquer modo, não buscam estudar, conhecer, viver a graça da qual comungam todos os dias!

Quero me referir aos nossos padres católicos brasileiros, genuínos padres, que ainda são perseguidos, achincalhados e humilhados em algumas partes do mundo e, que, por vezes, escutam que os sacramentos que ministram com tanto amor e zelo não valem nada. Saibam que a pérola mais preciosa ficou escondida aos olhos daqueles que só veem falsos brilhos e falsas riquezas, tesouros que a ferrugem e a traça consomem e que os ladrões desenterram e roubam. Nossos padres não roubaram nada, mas são legítimos herdeiros do sacerdócio de Melquisedeque, *alter Christus* (outros Cristos) como nos falam as belas palavras do Pontifical Brasileiro no rito sagrado da Ordenação Presbiteral.





**IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA BRASILEIRA  
GOVERNO CENTRAL – CE/ICAB  
PRESIDÊNCIA**

**SGAS Quadra 910, Conjunto B, Bloco B, Lote 30  
Brasília - DF – CEP: 70.390-100**

**Telefone: (61) 3443-1945**

**E-mail: [presidenciaceicab@gmail.com](mailto:presidenciaceicab@gmail.com)**




Nesse sentido também, vemos a necessidade de valorização do Sagrado que há em nós, de realmente aperfeiçoarmos, fazermos crescer a herança que nos foi dada, como um talento que não foi escondido na terra (Mateus 25,14-30). Aqui nesse ponto, quero que todos se conscientizem, que somos seres em formação contínua, que continuam haurindo do Espírito Santo a graça do legítimo Sacerdócio que possuem, mas que ao mesmo tempo, devem buscar capacitar-se ainda mais para tornar este exercício da fé, algo transformador na vida das pessoas, impactando-as com o Cristo vivo, que só podemos amar ainda mais se conhecermos ainda mais, pois só amamos o que conhecemos (Santo Agostinho). Falo isso também, pois os que conhecem minha história sabem que fui um menino do interior que vim para a Capital muito jovem, com uma série de dificuldades, inclusive de formação acadêmica, mas que nunca desisti do que abracei, o meu amor pela ICAB. Nosso querido Bispo Presidente e meu Diocesano, Dom Luiz Fernando Castillo Mendes, de saudosa memória, foi sempre um incentivador para que eu estudasse, me preparasse, me capacitasse, pois ele via em mim, muito mais do que aquele menino franzino do interior. Dele, eu recebi o que de mais precioso tenho, o meu sacerdócio e, neste dia, também quero que estas palavras cheguem a todos como um motor de cura e transformação em vosso ministério.

Querido padre, se hoje, seu sacerdócio não traz multidões ao seu redor, se você não é um homem bem sucedido economicamente por dizer SIM ao Ministério sagrado, se você ainda não conseguiu realizar seus sonhos, não desanime jamais, continue acreditando na grande riqueza que você já tem. Você é muito importante para Nossa Igreja Católica Apostólica Brasileira, pois fazes diferença quando cruzas distâncias para levar àquelas pequenas comunidades o genuíno anúncio do amor de Deus, de um Deus que não quis o estrondo dos ventos fortíssimos, nem a força dos terremotos, nem o fogo abrasador, mas a brisa suave que se manifesta em tua voz que convida à conversão de todos (1 Rs 19,11-12). Sereno e sem alarde, o teu SIM de amor tem movido nossa Igreja e tem significado oportunidade para aqueles que antes se sentiam excluídos da grande misericórdia de Deus.

Feliz Dia dos Padres! Juntos somos ainda mais fortes!

Brasília - DF, 4 de agosto de 2023.



  
Dom José Carlos Ferreira Lucas  
Presidente do Conselho Episcopal da ICAB  
Bispo Coadjutor de Brasília